

DIRECTOR-COMERCIAL
Nicola Codagnone
REDACTOR-CHEFE
Herminio Milis

O COMÉRCIO

ÓRGÃO INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS
Rua Prudente de Moraes, 31
Caixa postal, 8

A N O 1

S. Catarina

Porto União, 23 de julho de 1931

Brasil

N U M 7

Homenagem de «O Comércio» à memória de João Pessoa

A JOÃO PESSOA

Entraremos, a 26, no dia que mais nos obriga a recordação do teu nome, neste 1.º aniversário de morte. O País inteiro vai prestar-te as homenagens a que tens o mais alto direito, pelos exemplos que deixaste de envergadura moral, de patriotismo, de sadio, sereno e modesto e de protótipo das gerações do amanhã.

No mais recente período da luta política, de então, foste sem dúvida, a figura mais em relevo, sobrepontando acima das demais pela atitude francamente combativa, empolgando rapidamente a opinião pública e agitando o vasto cenário das arregimentações partidárias da Nação. Colheste, num instante, com felicidade rara, a estima, a admiração, o respeito, a irresistibilidade, e o teu nome andou de boca em boca, numa popularidade comovente, nas ovações das praças públicas e nos recantos mais longínquos deste nosso imenso País.

Bastou de rompija, uma palavra tua: «Nego!» e o teu nome impressionou profundamente a atitude de expectativa de milhares de brasileiros, que bateram palmas ao gesto estoico, enfrentando resolutamente o Poder Central.

A SITUAÇÃO DA HERVA-MATE NO INTERIOR DO PARANÁ

Informa a «Gazeta do Povo» de Curitiba, que, iniciada a safra da herva-mate, este ano, Ponta Grossa se mostra com o seu comércio mais animado, estando quasi todos os depósitos ali recebendo, por preços animadores e tendentes a serem elevados, o precioso *ilex*, tendo já alcançado 75800 e 88000 os preços de compra.

REMOÇÃO NOS TELEGRAFOS

Por acto recente do Sr. Director Geral dos Telegrafos, foi removido da Estação de Joinville para a de Ponta Grossa, o Sr. Luis Corrêa, nosso colega de imprensa, actualmente servindo no corpo redactorial de «Folha do Povo» nessa última cidade.

Nego! foi o verbo que impeliu o País para a consciência de um direito e nesta convicção confiasse mais do que nos soldados e nas armas!

Nego! foi o início das tuas grandes batalhas, pela ideia, e dessa justa surda o quadro negro da força avassalante, comprindo, destruindo, ferindo e matando, que o inimigo transmutou para fechar.



Presidente João Pessoa

Registando-se, no dia 26 do corrente julho, o primeiro aniversário da morte do presidente João Pessoa, «O Comércio» se associa a todas as manifestações que, em homenagem à memória do grande paraibano, o povo brasileiro vai levar a efeito, no próximo domingo.

—:— A reforma ortográfica —:—

Partidários, que sempre fomos, da escrita simples e uniforme, não podemos resistir, por mais tempo, a tentação de seguirnos ao sistema ortográfico há pouco mandado adotar oficialmente pelo Governo Provisório do País.

E, assim, apresentamos hoje «O Comércio» escrito na nova ortografia, já aceita por muitos dos nossos colegas, de quase todos os Estados da Federação.

Mais coerentes com a tendência que, por aqui, o *dos* *verbo* português, assentou, em 1911, as regras de simplificação e uniformização da escrita lusitana, continuaremos a observar as seguintes prescrições contidas no Formulário, que precede ao Vocabulário organizado pelo grande mestre Gonçalves Viana:

É eliminada a letra *h* do interior de todos os vocábulos portugueses, com excepção do seu emprego, como sinal diacrítico, nas combinações *ch*, *lh*, *nh*, com os valores que as seguintes palavras exemplificam, e unicamente para elas: *chave, malha, manha*.

Portanto, escrever-se-ão, o *sem o h*, *inibir, exortar*, etc., e, semelhantemente, *sair, coarctar, alproibir*, etc. (Regra III).

É conservado o *h* inicial, quando a etimologia o justifica, como em *homem, humano, homa, hoje*, mas abolido onde é errôneo como em *homem, hir, hombra*, que se escreverão *ontem, ir, ombro*.

Quando a uma qualquer palavra se acrescentar prefixo, suprimir-se-á o *h*, ex. *desunha, inhumano, filarmônica, destituição*, etc. (Regra IV).

São suprimidas as consoantes mudas, quando não influam no valor das vogais que as precedam: ex. *ador, restituir, produto, produção, restituir, sinal, presunção, satisfação, praticar, tratar, mada-*

lena, aumento, início, luso, assunto, assinar, sono, dano, condonar, etc. (Regra VIII). São conservadas as consoantes u-nicamente mudas, quando facultativamente se pronunciarem, ou quando influam no valor da vogal, que as precede: ex. *construção, reacção, direcção, excepção, adopção, adopção, espectáculo, carácter, recidivo*.

Nesse caso os vocábulos a-parecidos, em que essas vogais pertencem à sílaba predominante do vocábulo, conservam, por analogia, a consoante muda: ex. *confincto, directo, excepto, adolpho, caracterizar, recto, octo*, em razão de *activação*, etc. (Regra IX).

Todos os vocábulos, cuja sílaba predominante seja a antepenúltima, terão essa sílaba marcada com o competente acento escrito: ex. *sabado (s)*, *camara (s)*, *cedula (s)*, *pessegão (s)*, *sêmbra (s)*, *concentrico (s)*, *titulo (s)*, *intimo (s)*, *prodiga (s)*, *comodo (s)*, *lobrago (s)*, *ligubre (s)*, *reico (s)*, *dreca (s)*, *aria (s)*, *arduo (s)*, *magosa (s)*, *contemporneo (s)*, *Libanio (s)*, *auvo, procnio (s)*, *acmeo (s)*, *ingento (s)*, *sênica (s)*, *virgino (s)*, *insônia (s)*, *furia (s)*, *fuchia (s)*, *arido (s)*, *argenteo (s)*, *finbria (s)*, *vergoalca (s)*, *nuncio (s)*, *denomino (s)*, *Antônio, Antônio, infortuno, farmaceutico*, etc. (Regra XXVI).

O acento marcado nos extrínsecos é diferencial com relação aos vocábulos que, escritos com as mesmas letras, tenham por sílaba predominante a penúltima, ou a última: ex. *fabrica*, substantivo, e *fabrica*, verbo; *replia*, substantivo, e *replia*, verbo; *indica*, substantivo, e *indica*, verbo; *historia*, substantivo, e *historia*, verbo; *telegrafo*, substantivo, e *telegrafo*, verbo, etc. (Regra XXVII).

Quando um qualquer vocábulo que tenha por sílaba pre-

dominante a penúltima, e cuja vogal, nessa sílaba, seja *o* ou *u* abertos, for homógrafo com outro em que esse *o* ou *u* seja fechado, marcar-se-á este com o acento circunflexo. Assim se diferenciarão *reço* substantivo, e *reço*, verbo; *pêgo*, ave, e *peço*, abismo, ou forma do verbo *pegar*; *sobre*, preposição, e *sobre*, verbo; *andô*, susto, e *medo*, nome ético; *denos*, presente do subjuntivo, e *denos*, pretérito do verbo *dar*. (Regra XXVIII).

Segundo, destarte, as regras acima transcritas, pretendemos auxiliar a aprendizagem da língua, no que respecta à prosódia, uma vez que a acentuação obrigatória dos vocábulos proparoxítonos, principalmente, foi votada pela referida Comissão, para servir de guia aos que principiam o estudo da língua.

E a vantagem, neste particular, é fantástica, pois basta que se saiba ser o acento gráfico o indicador da sílaba tônica de qualquer vocábulo extrínseco, para se lhe dar a ênfase a prosódia exacta, evitando do que se lê, por exemplo *insípido, inedito, estolido*, etc., ou *conscio, comodo*, em vez de *conscio, comodo*.

reduzir o círculo, o eco de tuas palavras de insubmissão e revolta!

Da primeira, o incisivo da linguagem de temerosa ou de lesa extenua, o apimorado da frase, a luz-za de conceitos, o debate fulminante, dogmático, preciso, marcaste o ponto fixo do teu verdadeiro posto, numa atitude inabalável e digna, que solidarizou a confiança que as

manifestações populares traduziram.

Venceste! Passaste a ídolo!

Vieja, após a luta, das armas no teu pequenino Estado, nessa Paraíba marítima, posta a prêmio, para assistir à tua defesa, o teu valor guerreiro...

Entraste com as glórias de um a béca, colhendo os louros de um general, provendo, providenciando, organizando e dispondo da batalha, com a coragem, a calma, o fino e a experiência dos grandes, consumados cabos de guerra...

Tombaste, quando a luta tinha tanto de cruel e impiedosa, como de inflamada e viva!

Desta pugna, o teu exemplo de firmeza de carácter, paixão pela causa, que julgaste patriótica e digna, passará, sem dúvida, à posteridade, como um florão a adornar o pedestal da história pátria.

Amainado o temporal, abatidas as armas, novos dias, cheios de esperanças, animam a nova República, apilhando o caminho que apontaste, para a sua ressurreição.

Trabalhamos, pois, pela honra do teu nome, e pela glória do teu ideal!

semos de seguir exclusivamente a este último, e quisésemos escrever, por exemplo, o antônimo do vocábulo *habíl*, iríamos ensinar uma prosódia viciada — *in-há-bil*, ou *in-ha-bil* — quando o certo é dizer-se *ina-bil*. O mesmo com *an-he-lo*, *in-harmô-nica*, *in-hu-mano*, *in-hu-manidade*, *in-hô-s-pito*, *in-hu-mação*, *in-hu-mor*, que se devem pronunciar — *an-he-lo*, *in-hu-mônica*, *in-hu-mano*, *in-hô-pito*, *in-hu-manidade*, *in-hu-mação* e *in-hu-mor*.

No mais, estamos com o acórdão luso-brasileiro, que veio, afinal, dar-nos uma ortografia simplificada e uniforme.

Partido Liberal Calarinese

Resultado total das eleições do dia 12

Francisco Pimpão 447 votos
Alfredo Matzenbacher 461
Angelo Contin 456
Pedro Mazurechen 452
Salim Guérios 362
Teodoro Kroetz 453
Antonio Camargo 408
Antonio F. Guimarães 459
Matias Pimpão 458

Mas, acresce que, se tivés-

A falta de pagamentos das requisições dificultando o comércio

Sob o título acima, «A Cidade» de Blumenau, trouxe em sua edição do dia 17 do corrente julho, o que abaixo se lê:

«Já fizemos, destas colunas, um apelo aos dirigentes do município e do Estado no sentido de intervir junto às autoridades federais para que sejam pagas as requisições feitas por ocasião do movimento de outubro, neste município.

Parece que não apelamos em vão.

Temos ouvido que as autoridades estaduais e municipais procuram solucionar o caso dentro do menor prazo possível.

Não é só neste município que a falta de pagamento das requisições está causando transtornos ao comércio.

Lemos num jornal de Porto União que os principais representantes do comércio daquela cidade dirigiram ao sr. General Interventor federal, o seguinte telegrama que bem traduz a situação opressiva por que a falta dos pagamentos de requisições e outros serviços federais está fazendo passar o grande centro comercial do norte do Estado:

«Situação alitativa por que passa actualmente o comércio desta e demais praças, a ponto de encerrar suas portas, motivado principalmente pela falta de pagamento das requisições federais e serviços da estrada de ferro de S. João-Barracão, nos obriga a vir respectivamente até V. Excia, a fim de solicitar seu valioso apoio, junto ao governo da República para que seja resolvido esse assunto em favor das referidas praças, a exemplo do que se está verificando no comércio do Paraná. Confiado espírito justiciero V. Excia., esperamos este pedido seja atendido com a boa vontade que caracteriza os actos da administração de V. Excia. Respeitosas saudações.»

algumas dezenas de comerciantes.

«A propósito deste importante assunto, folgamos em publicar o telegrama que se segue, não só porque ele servirá de animar os que aqui se debatem desesperadamente, nesta hora, por vencer a maior crise comercial, de que havemos memória, como também porque esse telegrama constitui a mais segura prova de que o exmo. sr. General Interventor está realmente empenhado em que se efectuem os aludidos pagamentos, minorando, em parte, a situação angustiosa dos nossos comerciantes.

«Salim Guérios e outros.
P. União.
Providenciando assunto seu telegrama. Saudações.

Ass. Gal Assis Brasil.

Notas esportivas

Com o fim de se encontrar com o «União S. Clube», esteve nesta cidade uma bem adestrada turma do «Palmense S. Clube», da cidade de Palmas, cujos jogos se realizaram domingo último, no campo do primeiro dos clubes citados, que venceu aquele pelo score de 3x2.

Segunda-feira, o «Palmense» jogou com o «Palestra S. C.», também desta cidade, que ven-

O COMERCIO

Opção independente

TABELA DE PREÇOS

TAMANHO	Por vez	ANEXCIOS					
		Por 1 mês	Por 2 meses	Por 3 meses	Por 6 meses	Por 9 meses	Por 12 meses
1 página	45.000	70.000	130.000	170.000	300.000	435.000	570.000
1/2 página	25.000	35.000	65.000	90.000	150.000	225.000	300.000
1/4 página	15.000	20.000	40.000	55.000	100.000	150.000	200.000
1/8 página	9.000	12.000	25.000	35.000	65.000	100.000	135.000
1/16 página	5.000	7.000	15.000	20.000	40.000	60.000	80.000
Por linha		Na primeira página 15.000 nas demais 8.000					
Pequenos anúncios 5 x 6, por mês		65.000					

NOTAS SOCIAES

Aniversários

Cel. Francisco Pimpão — Aniversário-se, no dia 13 do passado, o sr. coronel Francisco Otaviano Pimpão.

Nome, assim conhecido e respeitado nos meios político e social de Porto União, o sr. coronel Francisco Pimpão viu passar a data do seu natalício cercado de grandes manifestações de simpatia, levadas a efeito por inúmeras pessoas que o foram abraçar.

As s. os cumprimentos de «O Comércio».

Nelson Dias — Transcorreu, no dia 18 do corrente, a data aniversária do nosso prezado e bom amigo, sr. Nelson Dias, funcionário dos Correios, servido na Agência desta cidade.

As muitas felicitações, que o distinto aniversariante recebeu nesse dia, «O Comércio» junta satisfeito, as suas.

Completo mais um ano de útil existência, no dia 19 do actual, a exma. sr. Luiza Melo, virtuosa esposa do nosso caro amigo o sr. Antonio Melo, zeloso funcionário da Agência dos Correios desta cidade.

Rigoleto Conti — Completou o seu aniversário, no dia 21 do corrente, o sr. Rigoleto Conti, Colector das rendas federais nesta cidade.

Espírito ponderado, e tendo a exarçar-lhe essa virtude a bondade de um coração, sempre aberto à prática das boas acções, o aniversariante goza, por tudo isso, em o nosso meio social, de largo círculo de amizades, razão pela qual

ceu o «Palmense» pela contagem de 1x0.

Ping-Pong — Deverão encontrar-se, no próximo sábado, para a disputa de uma partida de «ping-pong», as turmas dos clubes «Boiteux» e «Palestra», da vizinha cidade.

E intenso o entusiasmo que se nota entre os amadores do «ping-pong» para essa partida.

Futebol — Está anunciado para o dia 2 do mês vindouro, um encontro entre os teams do «Palestra S. Clube» e dos Hungaros.

Vai ser, por certo, uma pugna muito interessante, tratando de um conjunto como se ser os acima citados.

não lhe faltaram, no dia 21 as mais expressivas provas de estima, levadas a s. s. por devotos de amigos.

Nós, que muito apreçamos as excelentes qualidades de que é dotado o sr. Rigoleto Conti, regosijamos em abraçá-lo.

Juvellino Matos — Fez anos, no dia 19 do corrente, o sr. Juvellino Matos, Escrivão de Paz do distrito de Santelmo, neste Município.

O aniversariante, que é pessoa geralmente estimada tanto em Santelmo, como em Rio Caçador, foi bastante cumprimentado nesse dia, realizando-se, à noite, em sua residência, uma animada festa.

«O Comércio», embora tarde, apresenta ao sr. Juvellino Matos o seu abraço de parabéns.

«Faz anos, amanhã a exma. sr. Balbina Neumann, digna consorte do sr. Francisco Neumann.

Helena Codagnone — Esta rá de parabéns, no dia 26 próximo, a senhorinha Helena Codagnone, pelo transcurso do seu aniversário natalício. A gentil aniversariante, que é um dos belos ornamentos da «elite» feminina de Porto União, será altamente cumprimentada nesse dia, a cujas manifestações «O Comércio» se associa jubilo, num abraço ao seu digno Director comercial, sr. Nicola Codagnone, pai da prezada senhorinha Helena.

Viajantes

Vitor Kurudz — De Santelmo, esteve nesta cidade o nosso distinto amigo sr. Vitor Kurudz, engenheiro civil e chefe de colonização.

Pedro Nowachi — Esteve nesta cidade, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o sr. Pedro Nowachi, industrialista residente em Nova Galicia.

Nicola Codagnone — A serviço de sua casa comercial, viajou a Taquarã Verde o sr. Nicola Codagnone, Director comercial deste semanário.

Diversões

Cinema — Será focalizado sábado, na tela do acreditado Cine Teatro Palacio, o esplendido filme «Czar da Broadway», interpretado pelos conhecidos artistas Betty Compson e John Wray.

—Para domingo, a Empresa Hermann anuncia, em substituição «Sedução de Circo»

Discurso do prof. Estevam Luk, no acto do juramento à Bandeira, em Santelmo

(Conclusão)

Juramos pelo devoto amor àqueles que escapam a legenda de ouro da formação do nosso caracter e do nosso espirito, da nossa coragem no sacrificio, da nossa abnegação no empenho comum de amarmos e engrandecermos o Brasil! Juramos pelo nosso reconhecimento, pela clamação sagrada do nosso culto, da nossa veneração pelos nossos heróis, que em cada um de nós, em nossos corações terás como elio, da nossa humanidade, a amplitude de luz das nossas devoções, pelo simbolo que é da glória do Brasil!

Fazel-lhe este juramento com o coração aberto, para que ela, a Bandeira, da nossa civilização, exalta do nosso brio, da nossa honra e da nossa bravura e orgulho de vós. E mais uma vez vos repito as palavras de herde do Ilustre, «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. O Brasil, esta nossa Patria grande e bela, esta terra hem de tão soberbia e pátria, esta terra, que só o sagrado que nos serviu de lar, que nos ensinou os primeiros passos e recebeu as primeiras lágrimas, estes vós adões que nos ouviam as primeiras preces e os suspiros, este berço de liberdade e de paz, que vós este momento vos sois de gratidão.

Correspondi-nos seus justos desejos! Correspondi ao valor dos nossos antepassados no heroísmo com que defendiam esta terra, com a sedução de amarguras, com a coragem em que ardeavam impavidos os seus primeiros naves e no sangue de seus heróis fundidos, nas alegrias famílicas de 7 Setembro, na coragem nacionalista de 7 de Abril, na nobreza do seu 13 de maio e na suprema evolução dos seus destinos políticos de 15 de novembro! Correspondi ao valor e a abnegação dos que sacrificaram a propria vida em prol da liberdade que hoje desfrutamos.

Accendi em vossos corações a centella de amor e veneração ao solo que encerra as reliquias dos nossos antepassados, e 4 episódios, às 4 horas, e, à noite, a portentosa produção «Lábios sem Beijos» — que tem por principais intérpretes Liliã Rosa e Paulo Morane.

LEIAM O

«O Jornal»

Orgão essencialmente informativo e de maior difusão no Brasil

Política-Litteratura-Mundanismo

COLLABORAÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA

Correspondencias diarias de suas Succursaes e Agencias do Interior.—Completo Serviço Telegraphico

Assignaturas:—Anual 60\$000 — Trimestral 20\$000 Semestral 35\$000 — Mensal 7\$000

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao Gerente de «O Jornal» RUA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35

Agente em Porto União e União da Victoria:—Herminio Milis

MODISTA

Costura-se pelos mais modernos figurinos e cortes perfeitos

Servico feito sob medida a RUA CORONEL AMAZONAS, 21

Acceptam-se alumnas a preços modicos

Leiam o REPUBLICA

Diário matutino de grande circulação. — Publica o expediente e actos officiais do Governo do Estado de Santa Catharina

Assignaturas:—Anno 4\$000 Semestre 2\$500

Representante no Municipio de Porto União: HERMINIO MILIS

BEBAM a Cerveja BRAHMA — que é a melhor

A volta ao regime constitucional

A elaboração da constituição provisória está marcado o prazo de seis meses para a conclusão do novo alistamento eleitoral.

Em sua edição do dia 18 do corrente, publicou o «Diário de Notícias» de Porto Alegre, sensacional reportagem a cerca dos resultados da viagem do ministro Osvaldo Aranha à tripulação.

Das conferências havidas entre os senhores Osvaldo Aranha, Flores da Cunha, Borges de Medeiros e Raul Pila ficou resolvido que o Governo Provisório nomeará uma comissão especial que se incumbirá de elaborar o ante-projecto da Constituição, o qual será entregue ao debate público e servirá de base às discussões no futuro alistamento eleitoral.

A reforma eleitoral será dividida em duas partes, a saber: — a do alistamento e a do processo das eleições.

A primeira será decretada sem demora, fixando-se prazo não excedente de seis meses, para a conclusão dos trabalhos de alistamento que não aproveitará do antigo, que está todo cheio de fraudes.

O Governo Provisório, depois de decretar o alistamento e fixar o prazo para a sua conclusão, designará oficialmente a data das eleições para deputados à Constituinte.

Se os trabalhos de alistamento ficarem concluídos em fevereiro, conforme se espera, trinta dias após se realizarem as eleições.

Com relação a todas essas providências, o presidente Getúlio Vargas se está ouvindo, devendo o sr. Osvaldo Aranha expor-lhe pessoalmente as combinações feitas.

Uma vez obtida, como se espera, a aprovação do Governo Provisório, serão postas em prática as medidas acima.

Código Judiciário do Estado

Juntamente com a sua edição do dia 16 do corrente mês, e em impresso separado, «República» distribuiu o projecto de organização judiciária administrativa da Justiça do Estado, elaborado pelos desembargadores srs. Tavares Sobrinho, Toledo e Urbano Müller de Ramos.

Sobre esse importante trabalho, o Governo do Estado receberá sugestões, dentro do prazo de quarenta dias.

O COMÉRCIO

Órgão independente

Ano 1

Porto União, 23 de julho de 1931

Num. 7

POBITICA MINEIRA

O sr. Artur Bernardes presidirá a reunião do P. R. M.

Em a nossa última edição, demos notícia de ter sido dissolvido o Partido Republicano Mineiro, e organizado, em substituição, a Legião Liberal Mineira.

Agora, porém, anuncia-se que está sendo esperada, em Belo Horizonte, o sr. Artur Bernardes, o qual presidirá a reunião do P. R. M., a realizar-se naquela capital, no dia 5 de agosto vindouro, estando já em reorganização, para o fim, diversos directores do mesmo Partido Republicano Mineiro.

Isto, mal comparando — como lá dizem os crentes, quando pretendem zelar as cousas terrenas as divinas — nos faz lembrar uma cerimônia fúnebre, em que se baixou o corpo do defuncto à sepultura, certo cidadão se lembra de fazer o elogio do morto.

Como o orador era espartano, começou este por dizer que o seu «elogio» não havia morrido, mas apenas, «desencarnado», etc. Tal, porém, foi a sua insistência nesse ponto, que, tendo o discurso, outro orador se apresentou — talvez para desfazer a absurda afirmação de que o homem não havia morrido — inicia a sua oração dizendo, pausadamente: «Meu bom e grande amigo E., a quem, tão prematuramente, a traiceira morte acaba de levar! Já não ouvesse... Morreste, morreste!... Mas, embora morto...»

Nesta altura, ante a grande confusão estabelecida no meio do auditório, um parente do extinto, interrompendo a coisa, grita enraivado: «Como é, senhores, digam lá: O homem morreu, ou não morreu?»

Férias Escolares

Entraram em férias, no dia 22, as escolas públicas do Estado, localizadas nas zonas rurais.

Publicações

Temos presente a 2.ª edição, volume 2, de «Brasilctra», órgão das Empresas Elétricas Brasileiras S. A., que se publica no Rio de Janeiro.

Quanto ao volume, que corresponde ao mês de julho, passado, traz variada e atrativa leitura, e um bom serviço de fotografias, que muito enriquecem as páginas de «Brasilctra».

Agradecemos pela remessa.

Politica paulistana

Deixando o governo de São Paulo, o coronel João Alberto o faz, cónscio de ter cumprido o seu dever, na altura da confiança, que lhe fora depositada.

Após sete meses de administração, deixou o Governo do Estado de São Paulo o sr. coronel João Alberto.

Procurando explicar a sua irrevogável decisão aos amigos que o cercaram, para que se continuasse na interventoria do grande Estado, declarou o coronel João Alberto que — havia governado com os paulistas, dando aos seus secretários a maior autonomia e prestígio aos seus actos, na esfera de acção de cada um — donde se pode concluir que o ex-interventor deixa o Governo, cónscio de ter cumprido o seu dever, na altura da confiança que lhe fora depositada.

Solucionada a questão do mate

Informa-nos «O Jornal do Rio de Janeiro», que ficaram concluídas, a 16 do corrente, no Departamento do Comércio, as negociações em torno da questão do Mate, novamente provocada, em virtude da ruptura do Convênio dos Estados interessados.

O de J. Eulálio, director do Departamento do Comércio, por incumbência especial do sr. Lindolfo Collier, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio concluiu, finalmente, na presença das delegações do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, as bases do novo acordo, que dependerá para a sua execução a ratificação dos Governos estaduais respectivas.

Onosso aparecimento

Do nosso colega «A Cidade», bem redigido semanário que se publica em Blumenau, transcrevemos, assás agradecidos, o que se segue, a cerca do aparecimento de «O Comércio».

«Sob a direcção comercial de Nicola Godagnone e redactoriado pelo sr. Hermínio Mills, appareceu em Porto União o semanário independente «O Comércio».

Jornal bem feito, de grande formato e superiormente orientado, «O Comércio» está destinado a um papel eficiente no progresso da futura cidade em que se vê a luz da publicidade.

Nossos elusivos parabéns aos seus directores.»

O sr. Borges de Medeiros e a volta do Brasil ao regime constitucional

Divulgou a imprensa de Porto Alegre que, na recente viagem que os srs. Osvaldo Aranha e Flores da Cunha fizeram a Itapuzinho, afim de conferenciarem com o sr. Borges de Medeiros, o chefe supremo do Partido Republicano opinou que «doze meses é prazo necessário e suficiente para a integração do País na sua normalidade constitucional».

Acentuam ainda os jornais daquela capital que o sr. Borges de Medeiros manifestou o seu pensamento contrário á outorga de uma lei suprema ao povo brasileiro, sugerindo a elaboração de uma Constituição provisória, especie de ante-carta-fundamental, para ser submetida ao exame das várias correntes da opinião pública.

A Constituinte poderá aceitar ou rejeitar essa constituição provisória, ou tornando-a em parte, ou substituindo-a integralmente por outra.

O novo interventor do Rio G. do Norte

Em substituição ao Tenente Alcides Moura, que foi exonerado do cargo de interventor federal, no Estado do Rio Grande do Norte, o Chefe do Governo Provisório da República assinou decreto em que nomeou o comandante Hercolino Cascardo, para exercer o referido cargo, naquelle Estado nordestino.

Guilherme II tem esperanças de que seja restaurado o regime monárquico na sua pátria

Anunciaram os jornais de Berlim que, por ocasião de reunião dos oficiais do Corpo ex-imperial de Cavalaria da Alemanha, o ex-imperador Guilherme II dirigiu áqueles um telegrama, em que dizia: «Até de chegar o dia em que a voz do commando mostrará como se morre pelo Kaiser e pelo Reich».

Comentando esse despacho, os informantes dizem que o ex-soberano tem ainda esperanças na restauração de regime monárquico, na sua pátria.

O General Assis Brasil permanecerá na interventoria

O sr. Cleto Barreto, official de Gabinete do sr. General Polomeu de Assis Brasil, interventor Federal, neste Estado, recebeu de s. excia. o seguinte telegrama:

«Rio, 17. — Governo venceu meu insistente desejo e necessidade de deixar interventoria. Ficarei assim atendendo int. sses pátrios maior dedicação até limites se fizer preciso. Importantes serviços Estado ficaram assentados governo no intuito seu engrandecimento.

General Assis Brasil»

Adaptação de cadeias

Tendo o sr. Secretario do Interior e Justiça do Estado, dr. Manuel Pedro Silveira, determinado sejam adaptadas, com urgência, as cadeias publicas de Porto União e Curitiba, sabemos que o sr. Tenente Leomdo Prado, Delegado Regional de Polícia está providenciando, de acordo com o sr. Prefeito Antônio Pereira, afim de conseguir casa, onde possa ser instalada a cadeia desta cidade.

Esse acto do sr. Secretario do Interior e Justiça alcançou francos resultados, por parte da nossa população, que vê assim melhorada a sorte dos detentos, que, cunhando os rigores da actual estação, encarcerados nuns cubículos úmidos e infectos, como são os da cadeia actual, vão passar a melhor presidio.

O sr. Artur Bernardes e o P. R. M.

O ex-presidente confidencia a pujança do seu Partido

Telegramas do Rio de Janeiro informam que o sr. Artur Bernardes continua a ser o homem do dia.

Vive a sua casa diariamente cheia de jornalistas e políticos de valor, que lhe tiram o tempo até de s. excia. ler as suas correspondências.

Ouvindo há pouco por um jornalista, sobre o P. R. M., declarou o ex-Presidente e velho chefe mineiro que o seu Partido continua onde estava: — batallhando pela grandeza de Minas, estribado no regime da ordem e da moral politica, accentuando que o Partido Republicano Mineiro irá ás urnas no primeiro prelo que houver certo da sua vitória.

Requeru a reintegração

Ao Chefe do Governo Provisório da República, requereu a sua reintegração, na Força Pública do Estado, o ex-capitão sr. Elpidio Silveira.

Túlio Lúcio da Silva

Acha-se nesta cidade, onde pretende fixar residência, o nosso coestadano sr. Túlio Lúcio da Silva, ex-milista.

EDITAES

Edital de 2.ª praça de venda e arrematação

O doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de (15) dias virem, que aos (20) dias do mez de julho corrente, as (15) treze horas, na porta do Forum, na edificação da Prefeitura Municipal, nesta cidade, o Porteiro dos auditórios, que estiver de serviço, trará a publico, pregão de venda e arrematação, com menos (20) vinte por cento sobre o valor da avaliação, os seguintes bens: 100 taboas de 1x12, avaliadas por 520\$000; 100 taboas de 1 e 2 de 1x12, avaliadas por 132\$500; 200 taboas de 1 e 1/2, avaliadas por 200\$000; 516 taboas de 2 e 3 de 1x9, avaliadas por 516\$000; 175 taboas de 1 e 1/2 de 1x9, avaliadas por 200\$000; 200 taboas de 1 e 1/2 de 1x12, avaliadas por 112\$300; 100 vigotes de 1 e 2 de 3x4 avaliadas por 160\$000; 7 cadeiras de vime; 1 cadeira de vime, de embudo; 1 sofá de vime e uma meza de centro, avaliados por 35\$000; 1 porta chapéu com espelho, avaliado por 100\$000; 1 meza envernizada, grande, para sala de jantar, avaliado por 60\$000; 1 meza de pinho, avaliada por 20\$000; 1 guarda comida, avaliada por 80\$000; 1 guarda louca com vidros, avaliado por 120\$000; 1 guarda roupa simples, de pinho, avaliado por 20\$000; 1 guarda roupa de pinho, de primeira, avaliado por 20\$000; 1 lavatório com marmore e espelho, avaliado por 15\$000; 1 cama de madeira, avaliada por 100\$000; 1 escrivaninha simples, avaliada por 10\$000; 1 mocho de pinho, para escritório, avaliado por 20\$000; 1 bidê de pinho, simples, avaliado por 25\$000; 1 fogão econômico, avaliado por 150\$000; 1 coltro de ferro, novo, sob n.º 9-533, avaliado por 350\$000, pertencentes ao ausente Manoel de Souza Pinto e constantes dos autos de executivo cambial que lhe move Julio Radwanski. E para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 21 dias do mez de julho de 1931. Eu, Francisco Barreto, ajudante, o dactilogra-

Edital de 2.ª praça de venda e arrematação
O doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de (15) dias virem, que aos vinte dias do mez de julho corrente, as (15) treze horas, na porta do Forum, edificação da Prefeitura Municipal, desta cidade, o Porteiro dos auditórios, que estiver de serviço, trará a publico, pregão de venda e arrematação, com menos (20) vinte por cento sobre o valor da avaliação, o seguinte: (15) quinze alqueires de terras situados no lugar "Boia Vista", distrito de Taquara Verde, desta comarca, avaliados por 18.500\$00 um conto e quinhentos mil reis, pertencente a Solon Coelho de Souza e constante dos autos de acção executiva que lhe move a Fabrica de Tecidos Renaux S. A. e para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 20 dias do mez de julho de 1931. Eu, Francisco Barreto, ajudante, o dactilografeiro, E eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão, e subscreevi, Alcino Caldeira Juiz de Direito. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão,
Affonso Ligorio de Assis.

Edital de 2.ª praça de venda e arrematação
O doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de (10) dias virem, que aos 31 dias do mez de julho corrente, as (15) quinze horas, a porta do Forum, nesta cidade, o porteiro dos auditórios, que estiver de serviço, trará a publico, pregão de venda e arrematação, com menos (10) dez por cento sobre o valor da avaliação, o seguinte: uma casa de material coberta de telhas de barro, edificada em terreno proprio, sita a rua Coronel Amazonas, nesta cidade, avaliada por 18.000\$000, pertencente aos ausentes Luiz Neri e outros, tudo de accordo com o requerido pelo Curador dos mesmos, cidadão Gustavo Tenius de Medeiros, e constantes dos autos arrecadação. E para que chegue a noticia de todos, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 21 de julho de 1931.

Edital de 2.ª praça de venda e arrematação
O doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou interessar possa que se achado, provido internamente os cartórios districtaes de Nova Garcia, São João e Taquara Verde, todos desta Comarca, e de accordo com que lhe fôrda o art. 133 do Código Judiciario, manda abrir o concurso com o prazo de sessenta dias para o probivendo judicial dos districtaes districtaes. Pelo presente enviada a todos que quiserem inscrever-se dentro do prazo, de 60 dias, apresentarem seus requerimentos, de accordo com o artigo 133 do Código Judiciario, como se lição: apresentação de julia corrida, habilitação de exam de sufficiencia e outros quaisquer documentos que os pretendentes julgarem necessários, devendo todos os papéis serem devidamente selados. Serão dispensados de exame os graduados por Faculdade de Direito Official ou que lhe for comprada pelo Governo Federal, os advogados providos e os serventários de officio de igual natureza. O exame será oral e escripto e versará sobre as seguintes matérias: a) gramatica portugueza; b) arithmetica; c) noções de direito de pratica de business; d) jurisprudence euremadica. E para que chegue a noticia a todos os interessados, mandou passar o presente e mais trz de igual teor, sendo um remetido ao General Interventor do Estado, um para ser publicado na imprensa local, outro para ser remetido ao Secretario da Interior e Justiça, afixado outro na porta dos auditórios desta Comarca e mais uma copia para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 20 dias do mez de julho do anno de mil novecentos e trinta e um, Eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão que o dactilografeiro e subscreevi, (a) Alcino Caldeira. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé, subscreevi, confere e assino.

O Escrivão
AFFONSO LIGORIO DE ASSIS

DR.
Carlos G. Krüger

ADVOCADO
Rua 7 de Setembro n. 16
Porto União — S. Catharina

Vendem-se

Diversas glebas de magnificas terras, situadas na fazenda Campo Alto, em São João, á margem da S. Paulo-Rio Grande.

Para ver e falar com MANUEL DE ARAUJO — São João - Porto União

(3-11)

Leiam e saibam todos que uma visita á

CASA GLORIA

de Antonio Domil

Resolverá qualquer situação financeira, por mais afflictiva que seja—pois que, com pouco dinheiro, farão v.v. s.s. muitas e excellentes compras!

Está no vender barato, para vender muito, a verdadeira perspicacia do commerciante moderno—e é isso realmente o que se está verificando na Casa Gloria, com o seu grande, moderno e variadissimo sortimento de

Fazendas—Armarinhos—Roupas-feitas—Chapéus—Calçados—Camisas—Perfumerias—etc. etc.

que é vendido por preços excepcionaes.

Colossal liquidação de artigos para o inverno!

É na Casa Gloria, estabelecimento de 1.ª ordem e vendas por atacado e a varejo

PORTO UNIÃO — Rua 7 de Setembro, n. — S. CATHARINA (4-4)

Confeitaria Duvoisin

— D R —

Francisco Duvoisin & Filho

Porto União — Rua 15 de Novembro, 9 — S. Catharina

Confeitaria, Bar Restaurant e Salão de Bilhares

Torrefação de café — Moinho Thesouro

Atenção: — Avisamos ao respeitavel publico que está em funcionamento, em nossa casa, um excellentes aparelho radio-victrola.

(2-4)

HOTEL SAMPAIO

Proprietario:—BELMIRO SAMPAIO

Situado no melhor ponto da cidade, em frente á Estação da Estrada de Ferro.

Optimo serviço de mesa — Quartos arejados — Banhos quentes e frios

Praça Hercilio Luz, 10 — Telephone, 42

Porto União — S. Catharina

(2-4)

CONFEITARIA SAXONIA

— D E —

CURT KRANKE

Especialidades em Sorvetes — Doces — Bebidas nacionaes — Chá — Café — Chocolates e artigos para fumantes.

Acceitam-se encommendas, com presteza e a preços modicos, para casamentos, baptizados, anniversarios, etc. etc.

Visitem-na, á Praça Hercilio Luz, 5
PORTO UNIÃO — S. CATHARINA

(7-12)

Casa Aloysio

Relojoaria e ourivesaria

— D E —

ALOYSIO N. FRIEDRICH

PORTO UNIÃO — Rua Prudente de Moraes — S. CATHARINA

Nesta casa, acha-se o maior sortimento em relógios e correntes, joias de brilhantes, alianças, broches, coliares, oculos, penne-nez, etc. etc.

Estojos e muitos artigos para presentes

Concertam-se relógios e joias sob garantia

Nota: — Os objectos entregues para concertos, não sendo procurados dentro do prazo de 6 meses, serão vendidos, para pagamento do concerto.

OMEGA

Victrolas e grande sortimento de discos, agulhas, etc.

é o melhor RELOGIO

(4-32)